

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI- UESPI
CAMPUS POETA TORQUATO NETO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTES CCECA
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

KELVIN KARLOS DE OLIVEIRA MORAES

**IMPACTOS DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO
INTEGRAL DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

TERESINA-PIAUI

2025

KELVIN KARLOS DE OLIVEIRA MORAES

**IMPACTOS DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO
INTEGRAL DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho apresentado a universidade estadual do Piauí como requisito para conclusão da disciplina Prática e Pesquisa Educacional III - Redação TCC. Sob orientação do Prof. Dr. Robson Carlos da Silva

TERESINA-PIAUI

2025

KELVIN KARLOS DE OLIVEIRA MORAES

**IMPACTOS DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO
INTEGRAL DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho apresentado a universidade estadual do Piauí como requisito para conclusão da disciplina Prática e Pesquisa Educacional III - Redação TCC. Sob orientação do Prof. Dr. Robson Carlos da Silva

BANCA EXAMINADORA

PRESIDENTE DA BANCA PROF. Dr. Robson Carlos -UESPI

MEMBRO 1: Dra. Conceição de Maria Carvalho Mendes

MEMBRO 2: Prof. Dr . José Silva Oliveira

TERESINA-PIAUI

2025

M827i Moraes, Kelvin Karlos de Oliveira.

Impactos das práticas de educação física no desenvolvimento integral de alunos do segundo ano do ensino fundamental / Kelvin Karlos de Oliveira Moraes. - 2025.
37 f.

Monografia (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Campus Poeta Torquato Neto, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2025.

"Orientador: Prof. Dr. Robson Carlos da Silva".

1. Educação física. 2. Desenvolvimento integral. 3. Ensino fundamental. 4. Escola pública. 5. Pedagogia. I. Silva, Robson Carlos da . II. Título.

CDD 372.86

DEDICATÓRIA

A Deus, pela força e sabedoria concedidas em cada etapa desta jornada. Às crianças com as quais tive a oportunidade de aprender durante os estágios, que inspiraram meu amor pela educação. Aos professores da universidade, pelo empenho e dedicação em ministrar cada aula com excelência. E à

minha família, por todo amor, paciência e incentivo ao longo desse caminho

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela presença constante, pela sabedoria concedida e pela oportunidade de concluir mais uma etapa significativa da minha trajetória acadêmica. Aos professores da universidade, pelo compromisso com o ensino, pela excelência na formação profissional e pelas valiosas contribuições para o meu desenvolvimento intelectual. Ao meu orientador, pela orientação, pela dedicação e pela disponibilidade em acompanhar o processo de construção deste trabalho. À minha família, pelo apoio incondicional, incentivo e compreensão diante dos desafios enfrentados ao longo desta caminhada.

EPÍGRAFE

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

– Paulo Freire

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo investigar os impactos das práticas de Educação Física no desenvolvimento integral de alunos do segundo ano do Ensino Fundamental, em uma escola municipal de Teresina-PI. Nosso arcabouço teórico-conceitual se sustentou nas ideias de teóricos e teóricas que versam com maestria sobre nosso interesse objeto e contribuem para a compreensão crítica da Educação Física, dentre eles Friedrich Froebel, que destacou a importância do jogo e das atividades corporais no desenvolvimento humano; Jean-Jacques Rousseau, que defendeu a educação voltada à formação integral do indivíduo; Pierre de Coubertin, idealizador da educação pelo esporte e dos Jogos Olímpicos modernos; Paulo Freire, que propôs uma pedagogia libertadora e reflexiva; e Pieron, que aprofundou os estudos sobre o ensino e a didática da Educação Física. A pesquisa buscou compreender de que forma as atividades físicas contribuem para o crescimento motor, cognitivo, social e afetivo das crianças, considerando suas experiências e o engajamento durante as aulas. Neste sentido, o problema central foi: Quais os impactos das práticas de Educação Física no desenvolvimento integral de alunos do segundo ano do Ensino Fundamental, em uma escola municipal de Teresina-PI? Foram utilizados como instrumentos de coleta das informações e produção dos dados um questionário aplicado à professora de Educação Física e observações diretas das aulas, permitindo uma análise qualitativa dos resultados. A partir da Análise de Conteúdo, identificamos categorias que evidenciam a importância da Educação Física para o desenvolvimento integral dos/as alunos/as, bem como desafios enfrentados no contexto escolar. Os achados do estudo encaminham para o entendimento acerca da relevância pedagógica e social da Educação Física, contribuindo para reflexões sobre práticas educativas e fornecendo subsídios para professores/as e educadores/as na promoção do desenvolvimento pleno das crianças.

Palavras-chave: Educação Física, Desenvolvimento Integral, Ensino Fundamental, Escola Pública, Pedagogia.

ABSTRACT

The present study aimed to investigate the impacts of Physical Education practices on the holistic development of second-grade students in a municipal school in Teresina, Piauí. Our theoretical-conceptual framework was based on the ideas of scholars who have extensively addressed our research focus, among whom are Friedrich Froebel, who emphasized the importance of play and physical activities in human development; Jean-Jacques Rousseau, who advocated for education oriented toward the holistic formation of the individual; Pierre de Coubertin, the founder of modern Olympic Games and a proponent of education through sport; Paulo Freire, who proposed a critical and reflective pedagogy; and Pieron, who advanced studies on the teaching and didactics of Physical Education. The research sought to understand how physical activities contribute to the motor, cognitive, social, and emotional development of children, considering their experiences and engagement during classes. In this sense, the central research question was: What are the impacts of Physical Education practices on the holistic development of second-grade students in a municipal school in Teresina, Piauí? Data collection instruments included a questionnaire applied to the Physical Education teacher and direct classroom observations, allowing for a qualitative analysis of the results. Through Content Analysis, categories emerged that highlighted the importance of Physical Education for the holistic development of students, as well as the challenges faced in the school context. The findings of the study provide insights into the pedagogical and social relevance of Physical Education, contributing to reflections on educational practices and offering support for teachers and educators in promoting the full development of children.

Keywords: Physical Education, Holistic Development, Elementary Education, Public School, Pedagogy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	12
2.1 Tipo Da Pesquisa	12
2.2 Campo De Pesquisa	13
2.3 Colaboradores da Pesquisa.....	14
2.4 Critérios de Seleção.....	15
2.5 Fontes, técnicas, instrumentos e procedimentos.....	15
2.6 Procedimentos para análise de dados.....	16
3 REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1 A Integralidade da Educação Física	17
3.2 A influência da Educação Física no corpo e na saúde de alunos/as.....	19
3.3 A contribuição da Educação Física no desenvolvimento social.....	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
6 REFERÊNCIAS.....	32
7 APÊNDICE	33

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar tem papel essencial na formação integral do aluno, pois contribui não apenas para o desenvolvimento motor, mas para o aprimoramento cognitivo, social e afetivo das crianças. No entanto, observamos que, em muitas escolas públicas, as aulas de Educação Física ainda são tratadas de maneira secundária, limitando-se à recreação ou à simples prática de atividades físicas sem intencionalidade pedagógica.

Diante desse cenário, entendemos ser necessário compreender de que forma as práticas realizadas nesse componente curricular podem, de fato, favorecer o desenvolvimento global dos estudantes. Considerando o contexto de uma escola da rede pública municipal de Teresina-PI, surgiu o seguinte problema: quais os impactos das práticas de Educação Física no desenvolvimento integral de alunos do segundo ano do Ensino Fundamental? A partir deste problema, pensamos numa investigação centrada na busca por compreensão acerca de como o trabalho do/a professor/a de Educação Física contribui para o desenvolvimento físico, social, cognitivo e emocional das crianças, bem como identificar os desafios e potencialidades presentes nesse processo educativo. Na pesquisa utilizamos uma abordagem qualitativa, com enfoque descritivo e que adota como procedimento técnico o estudo de caso, visando compreender de forma detalhada e contextualizada o fenômeno investigado.

O objetivo geral do trabalho buscou analisar como as práticas de Educação Física promovem o desenvolvimento integral de alunos/as do segundo ano fundamental de uma escola da rede pública municipal de Teresina-PI. O Propósito deste estudo foi analisar as práticas de Educação Física no desenvolvimento integral de alunos/as do segundo ano fundamental de uma escola da rede pública municipal de Teresina-PI.

Buscamos verificar as habilidades e competências desenvolvidas por meio dessas práticas e discutir a relação entre a prática regular da Educação Física e o desenvolvimento integral dos alunos, considerando aspectos como a saúde, a socialização e o desempenho escolar. São apresentadas e discutidas as ideias de autores/as que contribuem de forma significativa para a compreensão da Educação Física em suas diferentes dimensões históricas, pedagógicas e sociais. Entre eles/as, destacam-se Friedrich Froebel, que enfatizou o papel do jogo e da atividade corporal no desenvolvimento infantil; Pierre de Coubertin, idealizador dos Jogos Olímpicos

modernos e defensor da educação pelo esporte; e Pieron, que trouxe importantes reflexões sobre o ensino e a didática da Educação Física. São abordadas, ainda, as contribuições de Paulo Freire, cuja pedagogia libertadora inspira práticas educativas críticas e reflexivas; de Jean-Jacques Rousseau, que valorizou a educação natural e o desenvolvimento integral do ser humano; além de Hill e Hart, cujas pesquisas e ideias ampliam o entendimento sobre a formação, a prática e o papel social da Educação Física contemporânea. Esses teóricos fundamentam e dialogam com a temática central deste estudo, oferecendo bases conceituais para a análise e discussão do objeto de pesquisa.

Acreditamos que a pesquisa que fundamentou este trabalho monográfico se justificou pela necessidade de compreender o impacto integral da Educação Física na formação de crianças, especialmente em uma turma do 2º ano fundamental pública, em Teresina-PI. Observamos que os/as alunos/as desta turma se empolgam e sempre estão afincos para a participação da Educação Física.

Acreditamos que a pesquisa possui relevância pedagógica, acadêmica, intelectual e social, pois aborda aspectos relacionados ao desenvolvimento integral de alunos e alunas de uma escola pública municipal. Outrossim, envolve conteúdo central na formação de pedagogos/as, notadamente em relação ao desenvolvimento integral de crianças em espaços escolares formais.

O estudo aprofundou nosso entendimento sobre a Educação Física na formação integral de crianças, integrando teorias pedagógicas com práticas educacionais e aperfeiçoando habilidades de pesquisa. Nesse mesmo retrospecto, pensamos que contribuirá para preencher lacunas de pesquisas sobre Educação Física no Ensino Fundamental, especialmente no curso de Pedagogia da UESPI, fornecendo uma visão crítica sobre o papel da Educação Física no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, assim como, contribuir para o fornecimento de novas abordagens pedagógicas para professores/as e educadores/as.

É importante destacar que, em nossa compreensão, o trabalho possui elevado potencial para contribuir com as reflexões e aplicações práticas da educação física nas escolas públicas municipais de Teresina. Ademais, acreditamos que beneficiará alunos, professores e familiares a compreenderem o papel da Educação Física no desenvolvimento integral das crianças, notadamente na identificação de estratégias eficazes para melhorar a educação física nas escolas, acreditando nos reflexos positivos futuros, dentre os quais, a formação de cidadãos saudáveis e ativos.

O trabalho está estruturado em seis partes principais. A Introdução apresenta o tema e os objetivos do estudo. Em Procedimentos Metodológicos, descrevemos o tipo de pesquisa, o campo investigado, os colaboradores, os critérios de seleção, as técnicas e instrumentos utilizados e a forma de análise dos dados. O Referencial Teórico aborda a integralidade da Educação Física, sua influência na saúde e no corpo dos alunos e sua contribuição para o desenvolvimento social. Em seguida, em Resultados e Discussão, apresentamos e analisamos os achados da pesquisa. Por fim, trazemos as Considerações Finais e as Referências utilizadas no trabalho.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa que sustentou o trabalho adotou a abordagem qualitativa, que se caracteriza pela compreensão e interpretação de fenômenos estudados de forma profunda e detalhada. Essa abordagem é adequada para este estudo, pois permite uma análise mais aprofundada das práticas de educação física e seu impacto no desenvolvimento integral dos alunos. A partir da abordagem qualitativa, o estudo teve enfoque descritivo, visto que se concentrou em descrever e caracterizar as práticas de educação física desenvolvidas com os alunos do 2º ano fundamental. Esse enfoque foi relevante para o estudo por favorecer a descrição detalhada das práticas de educação física e sua relação com o desenvolvimento integral dos alunos.

2.1 Tipo de Pesquisa

Aprofundando um pouco mais sobre a pesquisa qualitativa, podemos afirmar que se trata de uma abordagem que busca compreender e interpretar os fenômenos sociais de forma profunda e detalhada, especialmente em seus aspectos subjetivos (Minayo, 2014). Seguindo as compreensões de Minayo (2014, p. 23), entendemos que “a abordagem qualitativa é uma forma de pesquisa que busca capturar a complexidade e a riqueza dos fenômenos sociais, através da coleta e análise de dados não numéricos”. Assim como permite maior flexibilidade e adaptabilidade durante o processo de pesquisa, o que é fundamental para explorar temas complexos e dinâmicos (DENZIN, 2010). Este teórico, contribuindo mais para este debate, afirma que “a abordagem qualitativa é uma forma de pesquisa que busca criar um diálogo

entre o pesquisador e o participante, com o objetivo de co-construir conhecimento e significado”. (DENZIN, 2010, p. 15).

Por sua vez, o enfoque descritivo é adequado para melhor caracterizar e descrever os fenômenos estudados, sem buscar explicar ou justificar os resultados (Gil, 2002). O enfoque descritivo em nosso estudo foi respaldado por teóricos como Bogdan e Biklen (1994), que afirmam que a descrição é uma etapa fundamental na pesquisa qualitativa, pois permite uma compreensão detalhada do fenômeno estudado. Além disso, os teóricos destacam a importância de uma descrição precisa e detalhada para evitar interpretações errôneas. Denzin (2009), afirma que a descrição é uma forma de representar a realidade de forma detalhada e precisa e destaca a importância de uma descrição que seja baseada em dados empíricos e que seja capaz de capturar a complexidade do fenômeno estudado.

Como procedimento da pesquisa, optamos pelo Estudo de Caso que, de acordo com Yin (2001), é um tipo de pesquisa que permite uma análise aprofundada de um caso específico, análise esta detalhada do caso específico que se busca estudar, incluindo a coleta de dados e a análise de resultados.

Outro teórico que corrobora com a relevância do Estudo de Caso é Stake (1994), que afirma se tratar de abordagem de pesquisa que permite uma compreensão detalhada do caso estudado, destacando a importância de uma análise que seja baseada em dados empíricos e capaz de capturar a complexidade do caso estudado.

2.2 Campo de pesquisa

Nosso campo de pesquisa foi uma escola Municipal localizada na zona norte de Teresina, Piauí. A escolha desta instituição de ensino justifica-se pela sua localização na zona norte da cidade, bem como pelo fato de ser uma instituição pública de ensino que oferece educação nos anos iniciais do ensino fundamental.

A pesquisa foi realizada especificamente na quadra poliesportiva da escola e dentro da sala de aula, ambientes fundamentais para o desenvolvimento das atividades físicas e educacionais.

A quadra poliesportiva apresenta características que a tornam adequada para a realização de atividades físicas e esportivas, tais como, a estrutura do piso é lisa e plana, com dimensões adequadas para práticas esportivas; as marcações das linhas

de futebol, basquete e outros esportes estão bem definidas e pintadas, o que facilita a realização de atividades esportivas; é equipada com duas traves de futebol e dois aros de basquete em boas condições, o que permite a realização de atividades esportivas de forma segura e eficaz. Além disso, a iluminação natural durante o dia e artificial no período noturno são aspectos importantes para a realização de atividades físicas e esportivas em diferentes horários. A ventilação adequada da quadra é um fator relevante, pois contribui para a saúde e o bem-estar dos alunos. Por fim, a segurança da quadra é garantida pelas cercas e portões seguros que evitam acidentes.

Por outro lado, a Escola Municipal da presente pesquisa, conforme destacado anteriormente neste texto, oferece ensino fundamental nos anos iniciais e anos finais, nos turnos manhã e tarde, o que é fundamental para o desenvolvimento das habilidades físicas e cognitivas dos alunos. A escola possui um corpo profissional qualificado e experiente, o que garante a qualidade do ensino e da Educação Física. A organização da escola é outro aspecto importante, pois segue um calendário escolar regular que permite a realização de atividades físicas e esportivas de forma planejada e eficaz.

2.3 Colaboradores da Pesquisa

Os/as colaboradores/as desta pesquisa são uma professora titular de Educação Física e 26 alunos do 2º ano fundamental de uma Escola Municipal da zona norte de Teresina. A professora titular de Educação Física é uma profissional com formação em Pedagogia, concursada e com 10 anos de experiência na educação de anos iniciais, pós-graduada em Educação Física, sua longa experiência na área e seu conhecimento prático da realidade educacional dos anos iniciais tornam-na uma fonte valiosa de informações para esta pesquisa.

Os/as alunos/as participantes desta pesquisa são 26 estudantes do 2º ano fundamental, de ambos os sexos, com idades entre 7 e 8 anos. Foram selecionados/as alunos/as regularmente matriculados e que participavam das aulas de Educação Física, o que garante que eles tenham uma experiência comum e relevante para o objeto de estudo desta pesquisa.

2.4 Critérios de Seleção

Os critérios de seleção para participação nesta pesquisa foram estabelecidos com base nas seguintes condições: experiência mínima de dois anos em ensino de Educação Física no ensino fundamental para a professora e matrícula ativa, presença regular nas aulas e participação nas aulas de Educação Física para os/as alunos/as.

2.5 Fontes, técnicas, instrumentos e procedimentos

Na pesquisa nos utilizamos de duas técnicas principais de coleta das informações: observação e questionário. A observação é uma técnica de pesquisa que envolve a observação direta e sistemática do comportamento e das interações dos sujeitos em seu contexto natural (Bogdan; Biklen, 1994). Realizamos a observação durante quatro semanas, com uma aula de Educação Física semanal, cujas informações que entendemos como relevantes foram registradas em um caderno de campo.

Os aspectos relevantes para o desenvolvimento da pesquisa foram organizados em quadros explicativos, contendo o episódio observado, data, local e horário, pessoas envolvidas e análise crítica acerca do episódio. De acordo com Patton (2002), a observação é uma técnica flexível que permite ao pesquisador adaptar-se às circunstâncias e aos contextos em que a pesquisa é realizada. Além disso, a observação permite ao pesquisador coletar informações detalhadas sobre o comportamento e as interações dos sujeitos.

Para a coleta das informações que permitiram a produção dos dados, utilizamos o questionário com perguntas abertas, um instrumento amplamente utilizado em pesquisas educacionais por possibilitar a obtenção de informações diretas de participantes sobre suas experiências, percepções e opiniões. Segundo Gil (2008), o questionário é um instrumento que permite ao pesquisador obter dados de forma estruturada, podendo ser aplicado de maneira aberta ou fechada, favorecendo a análise e interpretação das respostas de acordo com os objetivos da pesquisa. No presente estudo, foi elaborado um questionário com doze questões fechadas e abertas, aplicado à professora de Educação Física da turma do segundo ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de compreender suas percepções sobre os impactos das práticas de Educação Física no desenvolvimento integral dos alunos.

2.6 Procedimento para análises dos dados

A análise dos dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens.

As informações obtidas na pesquisa foram analisadas de forma qualitativa, considerando tanto as respostas do questionário aplicado quanto as observações realizadas em campo. O questionário continha doze questões, elaboradas com o objetivo de compreender a percepção da professora de Educação Física acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças, a importância da disciplina na Educação Infantil e os desafios enfrentados no cotidiano escolar.

Além disso, foram realizadas observações sistemáticas das aulas de Educação Física, registrando aspectos como a participação das crianças, as estratégias de ensino da professora e a interação entre os/as alunos/as durante as atividades.

Para o tratamento das informações obtidas, conforme anunciamos acima, foi utilizada a Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2011). O processo de análise envolveu três etapas: (1) leitura flutuante das respostas e das anotações de observação, para familiarização com o material; (2) codificação e categorização das informações, agrupando-as por temas emergentes; e (3) interpretação dos dados à luz do referencial teórico e dos objetivos da pesquisa. Dessa forma, foi possível identificar e discutir os principais aspectos relacionados às práticas de Educação Física observadas e às concepções expressas pela professora participante.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desta pesquisa é composto por três capítulos que abordam temas fundamentais para a compreensão da educação física em sua integralidade. O primeiro capítulo, “A Integralidade da Educação Física”, apresenta uma discussão sobre a importância da educação física como uma disciplina que visa o desenvolvimento integral do aluno, abordando aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. O segundo capítulo, “A Influência da Educação Física no Corpo e na Saúde do Aluno”, explora a importância da educação física para a saúde e o bem-

estar dos/as alunos/as, abordando temas como a prevenção de doenças, a promoção da atividade física e a formação de hábitos saudáveis. O terceiro capítulo, “A Contribuição da Educação Física no Desenvolvimento Social”, discute o papel da educação física na formação de habilidades sociais, como cooperação, respeito e responsabilidade, e sua contribuição para o desenvolvimento social dos alunos.

3.1 A Integralidade Da Educação Física

A educação física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para a formação de pessoas saudáveis, responsáveis e comprometidos. Sua importância nas escolas é amplamente reconhecida, pois promove saúde e bem-estar, desenvolvimento motor, habilidades sociais, disciplina e respeito, autoconfiança e autoestima (Pieron, 2004).

O currículo de Educação Física deve ser estruturado para atender às necessidades dos alunos, considerando diversidade e inclusão. Desenvolvimento de habilidades motoras, conhecimento de esportes e jogos, educação para a saúde e valores éticos (BRASIL, 2018). Essa abordagem integral favorece o desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo.

A Educação Física tem impactos positivos significativos nos alunos do ensino fundamental, incluindo melhoria da saúde física e mental (OMS, 2018), desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais (Hart, 2003), aumento da autoconfiança e autoestima (Slater, 2009) e melhoria do desempenho acadêmico (Hill, 2010).

A Educação Física é garantida por leis e regulamentações, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Art. 26 (BRASIL, 1996), o Plano Nacional de Educação (PNE) – Meta 6 (Brasil, 2014) e a Resolução CNE/CP 1/2012 (Brasil, 2012). Essas normativas destacam a importância da educação física na formação escolar. Pensadores e filósofos destacam a importância da educação física. Jean-Jacques Rousseau afirmou que “a educação física é fundamental para o desenvolvimento do homem” (Rousseau, 1762). Friedrich Fröbel considerou-a “essencial para o desenvolvimento da criança” (Fröbel, 1837). Pierre de Coubertin via a educação física como fundamental para a formação do caráter (Coubertin, 1896). Paulo Freire destacou sua função Libertadora (Freire, 1970). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta o trabalho pedagógico da Educação Física nos anos iniciais do Ensino

Fundamental, reconhecendo esse componente curricular como essencial para o desenvolvimento integral das crianças.

O documento destaca a importância das práticas corporais — como jogos, brincadeiras, esportes, danças e ginásticas — enquanto meios para promover aprendizagens relacionadas ao movimento, à cultura corporal e à convivência social. Nos anos iniciais, a BNCC enfatiza o caráter lúdico das atividades e a construção de conhecimentos que favoreçam a autonomia, a cooperação, o respeito às diferenças e o cuidado com o corpo e a saúde. Assim, a Educação Física ganha centralidade na formação dos alunos, contribuindo para seu desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social.

Portanto, tomando por base as compreensões destes teóricos, podemos afirmar que a Educação Física é um componente essencial da educação escolar, contribuindo para o desenvolvimento integral dos/as alunos/as, dada suas possibilidades alargadas na formação de cidadãos saudáveis e responsáveis.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a importância da Educação Física nas escolas, enfatizando seus benefícios para o desenvolvimento integral dos alunos. A OMS recomenda pelo menos 60 minutos diários de atividade física moderada a vigorosa para crianças e adolescentes, contribuindo para a prevenção de doenças crônicas, como obesidade, diabetes e doenças cardíacas. Além disso, a Educação Física melhora a saúde mental, reduzindo o risco de depressão e ansiedade.

Por sua vez, a Educação física inclusiva é fundamental para promover a socialização, inclusão e respeito mútuo entre os alunos, considerando as necessidades e diversidades. Professores/as capacitados/as e infraestrutura adequada são fundamentais para implementar programas de Educação Física eficazes. O currículo deve ser integrado, considerando as necessidades e diversidades dos/as alunos/as.

A prática regular de atividade física contribui para o desenvolvimento cognitivo, melhoria da concentração e memória, além de desenvolver habilidades sociais e emocionais, assim como previne o sedentarismo e promove estilos de vida saudáveis. Neste sentido, compreendemos que a Educação Física nas escolas é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para sua saúde física e mental, bem como seu sucesso acadêmico.

3.2 A Influência da Educação Física no corpo e na saúde de alunos/as

No mesmo sentido que se refere ao impacto da Educação Física positivamente na educação, Friedrich Fröbel, pedagogo alemão visionário, elaborou uma abordagem inovadora para a Educação Infantil em sua obra seminal “A Educação da Criança” (1837). Nesta obra, Fröbel defende que a Educação Física deve ser integrada à educação geral, visando o desenvolvimento integral da criança, englobando aspectos físicos, intelectuais, emocionais e sociais.

A abordagem fröbeliana enfatiza a importância da atividade espontânea e livre da criança, permitindo que ela explore e descubra seu próprio potencial. Jogos e brincadeiras são considerados essenciais para o desenvolvimento físico e social da criança, fomentando a criatividade, a imaginação e a interação social. Fröbel também destaca a importância do movimento e da expressão corporal para o desenvolvimento da autoconsciência e da criatividade. Sua proposta educacional prioriza a educação preventiva, visando evitar problemas de saúde e desenvolvimento, além de promover uma abordagem holística, integrando a educação física ao currículo escolar.

A instituição dos primeiros jardins-de-infância por Fröbel representa um marco significativo na história da educação, onde a Educação Física era componente fundamental. Além disso, Fröbel desenvolveu materiais educativos inovadores, como blocos, bolas e cordas, para estimular a atividade física e a criatividade infantil. A teoria fröbeliana tem implicações profundas para o ensino contemporâneo, sugere que professores devem ser flexíveis e criativos ao planejar atividades físicas, proporcionando um ambiente seguro, acessível e estimulante para a exploração e o desenvolvimento infantil.

Existe uma relação direta entre a Educação Física e o desempenho acadêmico. A pesquisa realizada por Hill (2010) intitulada “A Influência da Educação Física no Desempenho Acadêmico”, contribui significativamente para a compreensão da relação entre a Educação Física e o desempenho acadêmico. Hill afirma que a Educação Física tem um impacto positivo no desempenho acadêmico dos alunos, pois melhora a concentração, a memória e a capacidade de resolução de problemas.

Segundo Hill (2010), a Educação Física regular promove melhorias cognitivas, especialmente em áreas como leitura, matemática e ciências. Além disso, a autora destaca que a atividade física estimula a produção de neurotransmissores, como dopamina e serotonina, essenciais para o aprendizado e a motivação. Hill (2010)

também ressalta que a Educação Física contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação, comunicação e liderança, fundamentais para o sucesso acadêmico. Sua pesquisa demonstrou que alunos/as que participam regularmente de atividades físicas apresentam melhores resultados acadêmicos, menor taxa de evasão escolar e maior motivação para aprender. A autora enfatiza ainda que a Educação Física deve ser integrada ao currículo escolar, considerando as necessidades individuais dos alunos e promovendo uma abordagem inclusiva e diversificada.

Dessa forma, a Educação Física pode desempenhar um papel fundamental na melhoria do desempenho acadêmico e na formação integral dos alunos. Seguindo as mesmas linhas de raciocínio no qual o tema aborda, o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, estabelece diretrizes e metas para a educação brasileira, destacando a importância da Educação Física como componente curricular essencial para o desenvolvimento integral dos alunos.

O PNE define como objetivo oferecer Educação Física como componente curricular obrigatório, garantindo acesso a uma Educação Física de qualidade para todos/as os/as alunos/as. A educação física como já dita neste texto, é fundamental para melhorar a saúde e bem-estar dos/as alunos/as, entre inúmeros outros fatores, tais como prevenir o sedentarismo e promover estilos de vida saudáveis, contribuindo para o sucesso acadêmico.

O plano busca promover a Educação Física como ferramenta para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, fomentando hábitos saudáveis e prevenindo doenças crônicas. Para implementar e melhorar a educação física nas escolas, o PNE propõe estratégias como capacitar professores/as, disponibilizar infraestrutura adequada, incluir atividades físicas adaptadas para alunos/as com deficiência e fomentar parcerias com entidades esportivas e de saúde. Além disso, estabelece mecanismos para monitorar e avaliar a implementação da Educação Física, incluindo avaliação periódica da qualidade, monitoramento da infraestrutura e análise dos resultados acadêmicos e de saúde.

A autoconfiança na Educação Fundamental, visto se tratar de componente importante para o/a aluno/a, tem na Educação Física um caminho precursor para o seu desenvolvimento pleno em alunos/as. A pesquisa de Slater (2009) aborda a influência da Educação Física na autoconfiança, destacando sua importância no desenvolvimento integral dos indivíduos. Slater afirma que a Educação Física contribui

significativamente para o aumento da autoconfiança, especialmente em crianças e adolescentes, ao proporcionar experiências positivas e desafios superáveis.

Assentados nestas reflexões, percebemos que a Educação Física promove o desenvolvimento de habilidades motoras que, por sua vez, atua na melhoria das habilidades sociais e emocionais, essenciais para a construção da autoconfiança. Além disso, a prática regular de atividades físicas fomenta a autoestima, a resiliência e a capacidade de superar obstáculos.

A experiência de sucesso e realização, desenvolvimento de habilidades e competências, interação social e apoio de pares, superação de desafios e obstáculos, e desenvolvimento da autoestima e confiança pessoal são fatores que contribuem para essa influência positiva. Slater (2009) reforça a importância da inclusão da Educação Física no currículo escolar como ferramenta para promover o desenvolvimento integral e a formação de indivíduos confiantes e capazes.

A influência de pedagogos como Pierre de Coubertin na educação é notória. Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos modernos, defendia que a Educação Física é fundamental para desenvolver corpo e espírito das crianças, contribuindo para uma formação integral e harmoniosa. Em sua obra “Olimpismo” (1896), Coubertin enfatizava a importância da Educação Física na infância, destacando seu papel na promoção de saúde, disciplina, respeito, espírito de equipe e solidariedade. Ele defendia a integração da Educação Física no currículo escolar, com atividades adaptadas às necessidades e idades, fomentando criatividade, exploração e desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e emocionais, bem como que a Educação Física deve ser uma ferramenta para desenvolver não apenas o corpo, mas também a mente e o caráter.

A visão de Coubertin influenciou significativamente a Educação Física no Ensino Fundamental, com a inclusão da disciplina como obrigatória, criação de programas esportivos infantis, fomento à Educação Física adaptada e promoção de valores olímpicos, como respeito mútuo, fair play, amizade e excelência. Sua filosofia reforça a Educação Física como componente essencial para o desenvolvimento integral dos/as alunos/as, preparando-os para uma vida saudável, ativa e responsável. Coubertin destacava a importância da Educação Física na formação de cidadãos responsáveis, capazes de contribuir positivamente para a sociedade. A linha de raciocínio de Coubertin fundamenta com rigor que a prática de esportes e atividades físicas pode desenvolver habilidades sociais, como liderança, comunicação e trabalho

em equipe, essenciais para o sucesso em todas as áreas da vida. A abordagem de Coubertin sobre Educação Física continua relevante hoje, servindo como base para programas de educação física em todo o mundo.

3.3 A contribuição da Educação Física no desenvolvimento social

O desenvolvimento social é um dos impactos positivos na qual a Educação Física tem sobre a educação. A este respeito, Ken Hart (2003), em sua obra “Educação Física e Desenvolvimento Social”, apresenta uma visão abrangente sobre a importância da Educação Física no desenvolvimento social de crianças e adolescentes. Hart argumenta que a Educação Física transcende o desenvolvimento físico, desempenhando um papel fundamental na formação de habilidades sociais, emocionais e morais essenciais para uma vida saudável e responsável.

A abordagem de Hart enfatiza a promoção de valores como, solidariedade, respeito, responsabilidade e cooperação, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência cívica e ética, sendo a Educação Física apresentada como uma ferramenta eficaz para prevenir comportamentos problemáticos, como agressividade, indisciplina e exclusão social, promovendo uma cultura de paz e respeito mútuo.

Hart destaca a necessidade de uma abordagem pedagógica que considere as necessidades individuais e culturais dos/as alunos/as, promovendo uma Educação Física inclusiva, diversificada e adaptada às diferentes realidades. Isso inclui estratégia para alunos/as com deficiência, diferenças culturais e necessidades especiais. A obra de Hart reforça a Educação Física como um componente essencial do currículo escolar, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral dos/as alunos/as, sendo concebida como um instrumento para desenvolver autoestima, confiança, habilidades sociais e emocionais, além de promover valores e princípios éticos.

Hart ressalta, ainda, a importância da Educação Física na promoção da igualdade de oportunidades. Dessa forma, a Educação Física se torna um instrumento fundamental para preparar os/as alunos/as para uma vida saudável, responsável e comprometida com os valores democráticos e sociais. A abordagem de Hart inspira professores/as e educadores/as a repensar a Educação Física como uma ferramenta poderosa para transformar vidas e contribuir na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Paulo Freire, em “Pedagogia do Oprimido” (1970), apresenta uma abordagem crítica sobre a educação, destacando a importância da conscientização e da libertação dos oprimidos. Embora não se concentre especificamente na Educação Física, suas ideias têm implicações significativas para essa área. A Educação Física, sob essa perspectiva, pode ser um espaço para conscientizar alunos/as sobre suas condições sociais, culturais e políticas, promovendo uma compreensão crítica da realidade.

A abordagem freiriana enfatiza a importância do diálogo, respeitando as experiências e perspectivas dos/as alunos/as, e não apenas transmitindo conhecimentos. Isso permite que a Educação Física se torne um processo de construção coletiva, onde alunos/as e professores/as trabalham juntos para desenvolver habilidades críticas, como análise, reflexão e resolução de problemas.

A Educação Física, sob essa ótica, pode empoderar os/as alunos/as, promovendo confiança, autoestima e autonomia, a inclusão social, respeitando diversidades e necessidades individuais. A Educação Física pode contribuir para transformações sociais, questionando estruturas opressoras e promovendo justiça social. Freire defende que a educação deve ser uma prática libertadora, que permita aos indivíduos questionarem e transformar sua realidade. A Educação Física, como parte dessa prática, deve combinar teoria e prática, permitindo que os alunos vivenciem e reflitam sobre suas experiências. A aplicação dos princípios freirianos na Educação Física pode gerar resultados significativos, como o desenvolvimento de habilidades críticas, empoderamento e inclusão social, além de contribuir para uma educação mais democrática e participativa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho buscou identificar e descrever as práticas de Educação Física desenvolvidas com alunos do segundo ano do Ensino Fundamental, verificar as habilidades, competências e aprendizagens adquiridas por meio de práticas regulares, e discutir a relação entre essas práticas e o desenvolvimento integral dos estudantes. Para isso, foram aplicados questionários abertos com a professora da disciplina, cujas respostas foram analisadas e relacionadas ao referencial teórico que orienta o trabalho.

Em relação às práticas desenvolvidas nas aulas de Educação Física, a professora relatou que

Realizamos jogos coletivos, brincadeiras de coordenação, circuitos motores e pequenas atividades de dança e expressão corporal [...]. (Professora A, 2025).

Tais práticas estão alinhadas às ideias de Froebel e Rousseau, que defendem o desenvolvimento integral da criança por meio do movimento e do brincar, bem como à perspectiva de Pieron, que enfatiza que a Educação Física contribui para a formação do caráter, da moral e da saúde física e mental. Além disso, essas atividades favorecem a interação social e promovem a aprendizagem de forma prazerosa, corroborando as orientações da BNCC, que recomenda práticas corporais diversificadas nos anos iniciais.

O planejamento das aulas, segundo a professora, envolve

Observar as habilidades dos alunos, variar as atividades e garantir que todos participem ativamente, sempre pensando na progressão das atividades ao longo do ano. (Professora A, 2025).

Esse planejamento estratégico evidencia a personalização das aulas, conforme recomendado pelo PNE (Meta 6) e pela LDB (Art. 26, inciso III), que destacam a

Educação Física como disciplina fundamental para o desenvolvimento integral. Quanto às habilidades a serem desenvolvidas, a professora afirmou que

[...] busco trabalhar habilidades motoras básicas, coordenação, equilíbrio e, também, aspectos sociais como cooperação e respeito ao colega [...]. (Professora A, 2025).

Essa abordagem está de acordo com os estudos de Hill (2010) sobre a influência dos neurotransmissores na concentração e no desenvolvimento motor, bem como com Pierre de Coubertin, que via a Educação Física como instrumento para formação ética e social.

Em relação aos recursos utilizados nas aulas, a professora relatou que utiliza

[...] bolas, cordas, cones, bambolês e materiais recicláveis para atividades diversificadas [...]. (Professora A, 2025).

A variedade de materiais permite estimular diferentes habilidades e promove inclusão e diversidade nas atividades, reforçando a proposta de Paulo Freire, que valoriza o diálogo e a participação ativa dos alunos, garantindo que todos se envolvam.

No que se refere às habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos, a professora A afirmou que

[...] Eles melhoram a coordenação motora, aprendem a respeitar regras e a interagir em grupo. [...] (Professora A, 2025)

A fala acima confirma o que defende a literatura que relaciona a Educação Física com o desenvolvimento integral, conforme Pieron e Sandy Slater (2009), que evidenciam a influência da prática física no aumento da autoconfiança e autoestima.

Em termos de habilidades motoras, a professora destacou que

[...] os alunos passam a correr, pular e lançar objetos com mais precisão e segurança[...]. (Professora A, 2025)

Aqui, sua afirmação corrobora com Hill (2010), que ressalta o papel dos neurotransmissores na coordenação e na concentração.

A cooperação e o trabalho em equipe são desenvolvidos por meio de jogos em dupla ou em grupo, incentivando o apoio mútuo e a resolução conjunta de problemas. (Professora A, 2025)

Sua afirmação reforça a visão de Paulo Freire (1970) e Ken Hart (2003), que consideram a Educação Física um espaço para desenvolver competências sociais e éticas, favorecendo interação, diálogo e cooperação.

Além disso, a Professora A defende que os alunos aprendem a

Respeitar os colegas, a compartilhar materiais e a lidar com frustrações quando perdem nos jogos [...]. (Professora A, 2025)

Sua fala evidencia que a Educação Física transcende o aspecto físico e promove o desenvolvimento social e emocional, conforme discutido por Pieron e Coubertin.

Para verificar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados, a professora observa a evolução dos alunos nas atividades.

Registrando progresso e fazendo pequenas avaliações lúdicas. (Professora A, 2025)

Prática que está de acordo com a BNCC e garante que os objetivos pedagógicos sejam atingidos, alinhando-se às recomendações do PNE.

Quanto à contribuição da Educação Física para o desenvolvimento integral dos alunos, a professora destacou que

Contribui tanto fisicamente, pelo movimento, quanto social e emocionalmente, pois eles aprendem a lidar com regras, emoções e relações com os colegas. (Professora A, 2025)

Sua percepção confirma as ideias de Froebel, Rousseau e Pieron, que defendem a Educação Física como ferramenta para a formação física, ética, moral e social. A prática regular também impacta a autoestima e a confiança, visto que

Os alunos ficam mais confiantes ao perceberem que conseguem realizar atividades que antes tinham dificuldade [...]. (Professora A, 2025)

Isso reforça os achados de Sandy Slater sobre autoconfiança e autoestima.

Sobre os benefícios físicos e de saúde, podem ser incluídos, segundo a professora A

A melhora da postura, o aumento da resistência, a promoção de melhor condicionamento físico e a redução de comportamentos sedentários. (Professora A, 2025)

Os pontos que destacou, estão alinhados às recomendações da OMS, que sugere pelo menos uma hora diária de atividades físicas.

Por fim, para a professora A, a Educação Física é utilizada como ferramenta de inclusão e promoção da diversidade, adaptando atividades

Para diferentes habilidades, valorizando a participação de todos e incentivando a cooperação [...]. (Professora A, 2025)

As análises em torno das observações feitas na escola se desenvolveram em torno do registro, fruto de nossas observações na escola durante o desenvolvimento das aulas de Educação Física, além do registro de outros aspectos que mereceriam anotações para posterior olhar.

Privilegiamos o comportamento dos/as alunos/as em relação as suas reações e envolvimento nas aulas, agitação e conversas excessivas, assim como as atividades da professora A, notadamente como e de que forma passava as instruções e suas desenvoltura durante a atividade, tais como, ajuda, acompanhamento e intervenções outras.

Além da descrição das atividades, buscamos entender a relação envolvendo a professora A e o comportamento da turma, considerando o ritmo das aulas e a maneira como percebiam, se envolviam de desenvolviam o que lhes era proposto, sem nos envolver e sem intervir em nenhum momento.

Neste sentido e como forma de melhor sintetizar nossas observações, optamos por apresentá-las em forma de um quadro de descritivo-analítico, trazendo as observações de 04 atividades desenvolvidas.

Na primeira semana, observou-se uma aula centrada em jogos coletivos e brincadeiras de coordenação. As crianças participaram de atividades que envolviam correr, passar bolas entre si, desviar de obstáculos simples e realizar pequenas dinâmicas que exigiam atenção e rapidez. Esse tipo de prática evidenciou na vivência dos alunos aquilo que a professora havia mencionado sobre trabalhar coordenação, cooperação e participação ativa. A espontaneidade e o prazer demonstrados pelas crianças ao brincar remetem às concepções de Froebel e Rousseau, que enxergavam o movimento e o jogo como elementos essenciais para o desenvolvimento integral, favorecendo tanto aspectos físicos quanto emocionais.

Na segunda semana, a aula observada foi voltada especificamente para a demonstração e o aprimoramento das habilidades motoras básicas, de coordenação motora e de equilíbrio corporal. Foram utilizados bastões, cordas, bolas e marcações na quadra, compondo trajetos e desafios que exigiam que as crianças saltassem, se equilibrassem, arremessassem e executassem movimentos controlados. A diversidade de materiais e a organização das atividades reforçam o planejamento cuidadoso mencionado pela professora, que busca garantir progressão ao longo do ano letivo. Essa aula também se relaciona aos estudos de Hill, que destacam a importância dos estímulos motores para o desenvolvimento neurológico, especialmente no que diz respeito à concentração e ao controle dos movimentos.

Na terceira semana, a ênfase da aula esteve nos jogos em dupla ou em grupo, com o objetivo de desenvolver cooperação, trabalho em equipe e resolução conjunta de problemas. As crianças precisavam combinar estratégias, apoiar os colegas e tomar decisões coletivas, evidenciando habilidades sociais importantes. A interação entre os alunos, com diálogo, respeito e ajuda mútua, reforça a fala da professora sobre buscar trabalhar aspectos sociais como cooperação e respeito. Essas práticas dialogam diretamente com Paulo Freire, que valoriza a construção coletiva e a

participação ativa, além de Ken Hart, que vê a Educação Física como um espaço privilegiado para desenvolver competências sociais e éticas.

Na quarta semana, foram observadas atividades direcionadas ao desenvolvimento da capacidade de lidar com regras, emoções e relações interpessoais. Os jogos propostos exigiam que os alunos seguissem instruções específicas, respeitassem turnos e aceitassem diferentes resultados, incluindo momentos de frustração ao perder ou cometer erros. Notou-se que, ao longo da aula, a professora mediava conflitos, promovia o diálogo e incentivava que as próprias crianças encontrassem soluções. Essas situações vividas em aula confirmam a importância da Educação Física para o desenvolvimento emocional e social, conforme defendido por autores como Pieron e Coubertin, que ressaltam o valor ético e formativo das práticas corporais.

Data	Atividade	Aspectos observados/registro	Análise
20/10/2025	Aula de Educação Física	jogos coletivos, brincadeiras de coordenação	Os/as alunos/as se envolveram de forma ativa, nos movimentos e nas brincadeiras propostas, com destaque para a efetiva interação entre eles/as. A professora A sempre auxiliava, explicando e ajudando nas ações.
27/10/2025	Aula de Educação Física	Atividade voltada para demonstração de habilidades motoras básicas e de coordenação motora e equilíbrio corporal, como uso de bastões, cordas, bolas e marcações da quadra	Percebemos a acentuada capacidade dos/as alunos/as na execução das atividades, mas, acima de tudo, na cooperação quando os/as demais colegas precisavam de

			ajuda, o que caracteriza respeito e sensibilidade social e coletiva. As intervenções feitas pela professora A foram efetivas e providenciais
03/11/2025	Aula de Educação Física	jogos em dupla ou em grupo, para desenvolvimento da cooperação e de trabalho em equipe	Os/as alunos/as demonstraram capacidade de respeitar os/as colegas, de compartilhar os materiais utilizados e a reagir de forma adequada com suas frustrações, como observamos após perderem nos jogos. A professora A fazia questão de realizar uma espécie de preleção, explicando os objetivos e os desafiando e trabalhar sempre pensando no coletivo.
10/11/2025	Aulas de Educação Física	Atividades para desenvolvimento da capacidade de lidar com regras, emoções e relações com os colegas.	Os alunos/as, mesmo demonstrando certa timidez para liderar, conseguiram reagir de forma satisfatória diante das regras propostas e das reações de

			seus/as colegas. A professora A, não precisou fazer intervenções, apenas coordenando o tempo e as atividades
--	--	--	--

Evidenciando, assim, a relevância social da disciplina conforme Ken Hart e Paulo Freire. Dessa forma, os resultados indicam que as práticas de Educação Física desenvolvidas com alunos/as do segundo ano do Ensino Fundamental contribuem significativamente para o desenvolvimento integral, abrangendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais, reafirmando a importância do componente curricular na formação da criança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos questionários respondidos pela Professora A (2025) e da interpretação dos dados à luz do referencial teórico, constatou-se que as práticas de Educação Física desenvolvidas com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças.

As atividades propostas, como jogos coletivos, brincadeiras de coordenação, circuitos motores e exercícios de expressão corporal, promovem habilidades motoras, cognitivas e sociais, permitindo que os/as alunos/as se movimentem, interajam e aprendam de maneira prazerosa, reforçando os conceitos de Froebel, Rousseau e Pieron sobre a importância do brincar e do movimento para a formação do caráter, da moral e da saúde física e mental.

O planejamento das aulas, realizado de forma estratégica e adaptável, contribui para que todos/as os/as alunos/as participassem ativamente, respeitando suas habilidades individuais, favoreceu a inclusão e promoveu a diversidade, conforme enfatizam Paulo Freire e Ken Hart. Além disso, a prática regular da Educação Física mostrou-se relevante para a formação de competências sociais, como cooperação, trabalho em equipe, respeito às regras e resolução de conflitos, elementos essenciais para o desenvolvimento ético e social das crianças.

Os resultados evidenciam benefícios diretos para a saúde e o bem-estar, como melhora da postura, aumento da resistência física, condicionamento motor e redução de comportamentos sedentários, alinhando-se às recomendações da OMS e às metas do PNE.

Constatamos que a participação nas aulas de Educação Física contribui significativamente para o aumento da autoconfiança e da autoestima, conforme estudos de Sandy Slater, reforçando que o componente curricular vai além do físico, integrando aspectos emocionais e cognitivos ao cotidiano escolar.

Em síntese, este trabalho confirma que a Educação Física, quando planejada e aplicada de forma consistente nos anos iniciais, constitui um espaço essencial para o desenvolvimento integral das crianças, integrando saúde, aprendizagem, socialização, inclusão e formação ética. Os resultados reforçam a importância de políticas públicas e práticas pedagógicas que valorizem o

componente curricular, destacando seu papel no crescimento integral dos alunos e no fortalecimento de uma educação mais completa e humanizada.

6 REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE)**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2012. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Física. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 9 mar. 2012.

COUBERTIN, P. Olimpismo. 1896.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa**: teorias e abordagens. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Handbook of qualitative research**. 4. Ed. Thousand Oaks: Sage, 2011.

FRÖBEL, F. **A Educação da Criança**. 1837.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HART, K. **Educação Física e Desenvolvimento Social**. São Paulo: Atlas, 2003.

HILL, L. **A influência da Educação Física no desempenho acadêmico**. São Paulo: Cortez, 2010.

MINAYO, M. C. de S. **O Desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. Ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Educação Física para a saúde**. Genebra: OMS, 2018.

PIÉRON, M. **Educação Física**: fundamentos e práticas. São Paulo: Phorte, 2004.

ROUSSEAU, J.-J. **Emílio, ou Da educação**. 1762.

SLATER, A. **A Influência da Educação Física na autoconfiança**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

STAKE, R. E. **The Art of Case Study Research**. Thousand Oaks: Sage, 1995.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

7 APÊNDICE A - Questionário

Este questionário de modalidade aberto teve como objetivo compreender as percepções dos participantes sobre a influência da Educação Física nos anos iniciais. As respostas foram coletadas de forma aberta para favorecer a expressão livre dos colaboradores.

Identificar e descrever as práticas de Educação Física desenvolvidas com alunos do segundo ano do Ensino Fundamental.

1. Quais são as principais atividades que você realiza durante as práticas de Educação Física com os alunos do 2º ano?

2. Como você planeja e organiza as aulas de Educação Física para essa faixa etária?

3. Como você define as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos nas práticas de Educação Física?

4. De que forma você avalia o progresso e o desenvolvimento dos alunos nas aulas de Educação Física?

Verificar habilidades, competências e aprendizagens desenvolvidas por alunos por meio de práticas regulares da Educação Física.

Quais são as habilidades que você observa que os alunos desenvolvem ao longo do ano letivo?

5. E em termos de habilidades motoras, quais você observa?

6. Como você trabalha a cooperação e o trabalho em equipe nas aulas de Educação Física?

7. Quais são as competências sociais que você observa que os alunos desenvolvem nas aulas de Educação Física?

8. De que forma você verifica se os alunos estão alcançando os objetivos de aprendizagem nas aulas de Educação Física?

Discutir a relação entre a prática regular da Educação Física e o desenvolvimento integral de alunos do segundo ano do Ensino Fundamental.

9. De que forma você considera que a Educação Física contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?

10. Como você observa que a prática regular da Educação Física afeta a autoestima e a confiança dos alunos?

11. Quais são os benefícios que você observa que a Educação Física traz para a saúde e o bem-estar dos alunos?

12. De que forma a Educação Física pode ser utilizada como uma ferramenta para promover a inclusão e a diversidade na escola?

